



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS  
PROPEAQ**

**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Salão UFRGS 2019  
CONHECIMENTO FORMACAO INOVACAO

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Escalas clínicas e movimentos oculares mostram mudanças no decorrer do tempo desde os estágios pré-clínicos na doença de Machado-Joseph / ataxia espinocerebelar tipo 3 (Estudo BIGPRO)
<b>Autor</b>	ANASTÁCIA GUIMARÃES ROCHA
<b>Orientador</b>	LAURA BANNACH JARDIM

## **Escalas clínicas e movimentos oculares mostram mudanças no decorrer do tempo desde os estágios pré-clínicos na doença de Machado-Joseph / ataxia espinocerebelar tipo 3 (Estudo BIGPRO)**

Camila M. Oliveira<sup>1</sup>, Gabriela Bolzan<sup>1</sup>, Anastacia G. Rocha<sup>1</sup>, Gabriela Ecco<sup>1</sup>, Amanda Henz<sup>1</sup>, Nathalia Kersting<sup>1</sup>, Mariana Rieck<sup>2</sup>, Vanessa B. Leotti<sup>1,2</sup>, Maria-Luiza Saraiva-Pereira<sup>1,2</sup>, Laura B. Jardim. <sup>1,2</sup>

*1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil; 2 Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Brasil.*

Orientadora: Profa. Laura B. Jardim

**INTRODUÇÃO:** O BIGPRO é um estudo longitudinal com o objetivo de validar biomarcadores de progressão de doença na Ataxia Espinocerebelar Tipo 3 / Doença de Machado-Joseph (SCA3 / MJD) desde os estágios pré-clínicos (bigpro.webnode.com). O tratamento ainda não está disponível e o conhecimento sobre a história natural dos estágios pré-sintomáticos é escasso. **OBJETIVO:** relatar achados basais obtidos a partir de escalas clínicas e gravações de movimentos oculares com video-oculografia, incluindo sacadas, perseguição, nistagmo evocado pelo olhar e nistagmo central. **MÉTODOS:** Os dados basais foram coletados de 30 indivíduos sintomáticos e 59 em risco de 50% para SCA3 / MJD. Testes genéticos realizados em indivíduos em risco foram duplo-cegos. Para portadores pré-sintomáticos, tempo restante até o início da ataxia da marcha foi estimado pela CAGexp e foi denominado “tempo de início”; eles foram classificados em longe de (AFF) ou próximo (AN) (4 anos ou menos) da idade prevista de início (AO). Tempo para / após o início (TtoAfterOnset) foi a dimensão do tempo para todos os portadores SCA3 / MJD. Resultados das escalas SARA, SCAFI, NESSCA, INAScount foram obtidos. Os movimentos oculares foram medidos por video-oculografia (EyeSeeCam) como: velocidade de sacada vertical reflexa (RVSV), ganhos de perseguições verticais e horizontais, velocidade de fase lenta evocada pelo olhar (SPV-GE) e nistagmo central (SPV-C). A correção de Bonferroni foi usada; letras diferentes apontam diferenças significativas entre os grupos. **RESULTADOS:** CAGexp e TtoAfterOnset de 30 sintomáticos, 13 AN e 24 AFF foram respectivamente 75,40 (3,06), 77,00 (3,19) e 74,21 (2,38) repetições (ns); 4,5 (0 a 8), -4,85 (-6 a -4) e -14,46 (-29 a -7) anos. Os resultados das escalas clínicas foram descritos em outra parte, em outro resumo. RVSV, SPV-GE e SPV-C dos sintomáticos, AN, AFF e controles também foram significativamente diferentes: 237,59b (52,0), 241,71b (57,87), 314,88c (59,0) e 336 35c (52,67); 1,50 (1,30) a, 0,57 (0,46) b, 0,27 (0,33) c e 0,18 (0,24) c; e 0,41 (0,40) a, 0,29 (0,26) b, 0,11 (0,08) b e 0,10 (0,11) b, respectivamente. O tempo para o início de 37 portadores pré-sintomáticos mostrou r decrescente (de 0,627 a 0,363) com ICARS, NESSCA, INAScount, perseguição horizontal, RVSV e SPV-C, respectivamente. **CONCLUSÃO:** Estes resultados sugerem que a velocidade de sacadas verticais reflexas é o melhor candidato como biomarcador entre os parâmetros de movimento ocular para o período pré-sintomático em SCA3 / MJD - similar a NESSCA e ICARS. Observações longitudinais aprofundarão essas observações e talvez confirmem esses achados.